

Estudo aponta os 100 parlamentares mais influentes em 2009

08/09/2009

Estudo divulgado na sexta-feira 4 de setembro pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) aponta os 100 parlamentares federais mais influentes em 2009. Ao todo, são 29 senadores e 71 deputados que se destacaram durante o ano. Para o diretor de Documentação do Diap, Antônio Augusto de Queiroz, a crise que consome o Senado há meses não foi capaz de renovar os quadros de lideranças da Casa.

“Houve pouca alternância nos postos-chave. A crise no Senado consolidou as antigas lideranças”, afirma o diretor, explicando que a renovação do ano passado para este foi de apenas 12%.

Dentre as novidades dos “Cabeças do Congresso” de 2009, estão duas senadoras: Marina Silva (PV-AC), ligada à preservação ambiental e potencial candidata à presidência da República em 2010; e Kátia Abreu (DEM-TO), defensora do agronegócio e presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA). O líder do PTB no Senado, Gim Argello (DF), também é uma das novidades na lista.

Personagens como o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e o líder peemedebista na Casa, Renan Calheiros (AL), presentes no ano anterior, continuam entre os mais influentes.

Novos deputados

O levantamento também aponta a entrada de nove deputados no grupo de congressistas mais influentes: Antônio Carlos Biscaia (PT-RJ), Arnaldo Jardim (PPS-SP), Brizola Neto (PDT-RJ), Daniel Almeida (PCdoB-BA), Eduardo Gomes (PSDB-TO), Mário Heringer (PDT-MG), Roberto Santiago (PV-SP), Pepe Vargas (PT-RS), e Tadeu Filippelli (PMDB-DF).

Além desses peemedebistas, a lista também revela a permanência de parlamentares de 14 partidos dentre os “cabeças” da Casa. A relação traz 70 congressistas da base aliada e 30 da oposição. O PT, com 25 nomes, é a legenda com maior número de representantes entre os 100 mais influentes do Congresso. Entre os petistas, destacam-se as presenças, além de Pepe Vargas, de Dr. Rosinha (PR) e Gilmar Machado (MG).

Segundo o diretor do Diap, essa participação de petistas em postos de destaque tem uma explicação: “O PT especializou os parlamentares por área. Isso favorece a participação do partido em todas as discussões. Além disso, o PT é o partido do governo”.

O Diap também divulgou uma lista de parlamentares em ascensão. Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução.

Das 27 unidades federativas brasileiras, 23 têm representantes na lista dos 100 cabeças do Congresso. Apenas Mato Grosso, Paraíba, Rondônia e Sergipe não emplacaram nenhum nome na relação do Diap. São Paulo e Rio Grande do Sul são os estados com maior número de integrantes na elite do Parlamento.

A região Sudeste aparece com 36 parlamentares. Em segundo lugar, desponta o Nordeste, com 23. O Sul tem 21. Por fim, aparecem empatadas as regiões Centro-Oeste e Norte, com 10 representantes cada.

Critérios

O estudo destaca que os “cabeças” são aqueles congressistas que conseguem se destacar dos demais por algumas qualidades. “Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão”, afirma o estudo.

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o Diap adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais.

Entende-se como critério institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas.

Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o Diap vem buscando a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política.

Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do Diap fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatórios de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

Confira a lista dos “100 Cabeças do Congresso” 2009 por estado:

Acre

Senadores

Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)

Marina Silva (PV)

Tião Vianna (PT)

Alagoas

Senador

Renan Calheiros (PMDB)

Amapá

Senador

José Sarney (PMDB)

Amazonas

Senador

Arthur Virgílio (PSDB)

Bahia

Deputados

ACM Neto (DEM)
Daniel Almeida (PCdoB)
José Carlos Aleluia (DEM)
Jutahy Júnior (PSDB)
Sérgio Barradas Carneiro (PT)

Ceará

Deputado
Ciro Gomes (PSB)
Senadores
Inácio Arruda (PCdoB)
Tasso Jereissati (PSDB)

Distrito Federal

Deputados
Magela (PT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)
Tadeu Filippelli (PMDB)
Senadores
Cristovam Buarque (PDT)
Gim Argello (PTB)

Espírito Santo

Deputada
Rita Camata (PMDB)
Senador
Renato Casagrande (PSB)

Goiás

Deputados
Jovair Arantes (PTB)
Sandro Mabel (PR)
Ronaldo Caiado (DEM)
Senador
Demóstenes Torres (DEM)

Maranhão

Deputado
Flávio Dino (PCdoB)

Mato Grosso do Sul

Senador
Delcídio Amaral (PT)

Minas Gerais

Deputados
Gilmar Machado (PT)
Mário Heringer (PDT)
Paulo Abi-Ackel (PSDB)
Rafael Guerra (PSDB)
Virgílio Guimarães (PT)

Pará

Deputado

Jader Barbalho (PMDB)

Senador

José Nery (PSol)

Paraná

Deputados

Abelardo Lupion (DEM)

Dr. Rosinha (PT)

Gustavo Fruet (PSDB)

Luiz Carlos Hauly (PSDB)

Ricardo Barros (PP)

Senador

Osmar Dias (PDT)

Pernambuco

Deputados

Armando Monteiro (PTB)

Fernando Ferro (PT)

Inocência Oliveira (PR)

Maurício Rands (PT)

Pedro Eugênio (PT)

Roberto Magalhães (DEM)

Senadores

Jarbas Vasconcellos (PMDB)

Marco Maciel (DEM)

Sérgio Guerra (PSDB)

Piauí

Senador

Heráclito Fortes (DEM)

Rio de Janeiro

Deputados

Antônio Carlos Biscaia (PT)

Brizola Neto (PDT)

Chico Alencar (PSol)

Eduardo Cunha (PMDB)

Fernando Gabeira (PV)

Miro Teixeira (PDT)

Rodrigo Maia (DEM)

Senador

Francisco Dornelles (PP)

Rio Grande do Norte

Deputado

Henrique Eduardo Alves (PMDB)

Senadores

Garibaldi Alves (PMDB)

José Agripino Maia (DEM)

Rio Grande do Sul

Deputados

Beto Albuquerque (PSB)

Eliseu Padilha (PMDB)

Henrique Fontana (PT)
Ibsen Pinheiro (PMDB)
Marco Maia (PT)
Mendes Ribeiro Filho (PMDB)
Onyx Lorenzoni (DEM)
Pepe Vargas (PT)
Vieira da Cunha (PDT)
Senadores
Paulo Paim (PT)
Pedro Simon (PMDB)

Roraima

Senador
Romero Jucá (PMDB)

Santa Catarina

Deputados
Fernando Coruja (PPS)
Paulo Bornhausen (DEM)
Vignatti (PT)
Senadora
Ideli Salvatti (PT)

São Paulo

Deputados
Aldo Rebelo (PCdoB)
Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB)
Antônio Carlos Pannunzio (PSDB)
Antônio Palocci (PT)
Arlindo Chinaglia (PT)
Arnaldo Faria de Sá (PTB)
Arnaldo Jardim (PPS)
Arnaldo Madeira (PSDB)
Cândido Vaccarezza (PT)
José Aníbal (PSDB)
José Eduardo Cardozo (PT)
Luiza Erundina (PSB)
Márcio França (PSB)
Michel Temer (PMDB)
Paulo Pereira da Silva (PDT)
Regis de Oliveira (PSC)
Ricardo Berzoini (PT)
Roberto Santiago (PV)
Vicentinho (PT)
Senadores
Aloizio Mercadante (PT)
Eduardo Suplicy (PT)

Tocantins

Deputado
Eduardo Gomes (PSDB)
Senadora
Kátia Abreu (DEM)

Informações do Portal Vermelho (www.vermelho.org.br).

Compartilhe nas redes: